

Da série POEMAS ASTROLÓGICOS, em homenagem a Fernando Pessoa, que era também astrólogo e tinha um manual técnico e matemático de Astrologia pronto para ser impresso pouco antes de morrer, escrito sob o heterônimo Raphael Baldaya

Kronos

Milton Maciel

**Eu sou o Amigo que te traz a dor
que escasso faço o teu sonhado instante.
Que a realidade oponho, contrastante,
À imprudência, excesso ou desamor.
E se te firo agora o sentimento,
é que retorno a ti igual lamento
que de outros arrancaste, confiante.**

**Eu sou o Amigo que te ensina a ser prudente,
Quando ao teu sonho respondo Frustração.
Mas, ao magoar-te, entrego-te à Razão,
Para que a uses, fazendo-te consciente.
E se te firo agora o sentimento,
É que retorno a ti um outro tempo,
Em que semeavas a dor e a solidão.**

**Eu sou o amigo que te obriga a ser prudente,
Porque te nego resultado sem esforço.
Mas, ao fazê-lo, retiro do teu dorso
Pesados karmas que criaste, inconsequente.
E se te firo agora o sentimento,
É que retorno a ti o movimento
Que, iniciado, preparou-te p'ro remorso**

**Eu sou o Amigo, enfim, do fim do Tempo,
Do Tempo que quiseste p'ra esta vida.
E se às vezes minha senda é dolorida,
E se às vezes te constranjo ao passo lento,
É que preparo para ti um Novo Tempo:
Em que serás maduro e conseqüente
E então não ferirás mais sentimentos.**

O Senhor do Tempo

Kronos (Saturno em latim), o titã Deus do Tempo, o Senhor do Karma para os antigos astrólogos (Eles não conheciam Plutão!)

Best Foreign Astrological Poem Award

1992 Washington UAC Congress

Washington, DC

Translated as

“I Am The Friend Who Brings You Suffering”